

**PROJETO EDUCATIVO**  
**DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS**  
**DE ÍLHAVO**  
**2025-2028**





## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	5
ENQUADRAMENTO LEGAL .....	5
ESTRUTURA DO DOCUMENTO .....	6
CAPÍTULO I – CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	7
ONDE ESTAMOS?.....	7
QUEM SOMOS? .....	8
IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO.....	12
Educação Pré-Escolar e Ensino regular.....	13
Ensino profissional.....	14
Ensino e Formação de Adultos (EFA).....	14
Oferta curricular .....	14
CAPÍTULO II – POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	16
AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA .....	16
RECURSOS EDUCATIVOS.....	17
Equipa multidisciplinar do AgEI .....	17
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) .....	17
Biblioteca Escolar (BE) .....	18
Atividades e Projetos de Complemento e Enriquecimento Curricular .....	18
Parcerias e protocolos .....	19
Centro Tecnológico especializado (tecnologia e inteligência artificial).....	20
Laboratório Digital de aprendizagem Multissensorial (LDAM) .....	20
CAPÍTULO III – MISSÃO, VISÃO, VALORES E AMBIÇÃO .....	21
MISSÃO .....	21
VISÃO .....	21
VALORES .....	22
AMBIÇÃO/PROPÓSITO.....	22
CAPÍTULO IV – ANÁLISE SWOT .....	23

ESTRATÉGIAS PARA POTENCIALIZAR AS FORÇAS E MITIGAR AS FRAQUEZAS E AMEAÇAS IDENTIFICADAS	24
Áreas de Intervenção.....	24
Estratégias .....	24
1 - Potenciar Forças para Mitigar Fraquezas .....	24
2 - Responder às Ameaças.....	24
ESTRATÉGIAS PARA POTENCIALIZAR AS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS.....	26
1 - Parcerias e Trabalho em Rede.....	26
2- Articulação com a Comunidade .....	26
3 - Aproveitamento das Tendências Digitais e Linguísticas.....	26
4 - Resposta Estratégica às Oportunidades.....	26
CAPÍTULO V – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO PARA O TRIÉNIO 2024 -2027 .....	27
DIMENSÃO 1 - RESULTADOS ACADÉMICOS.....	27
DIMENSÃO 2 - AUTOAVALIAÇÃO.....	28
DIMENSÃO 3 - LIDERANÇA E GESTÃO .....	29
DIMENSÃO 4 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	30
CAPÍTULO VI – AVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	31
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO.....	31
PERIODICIDADE .....	31
DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA.....	33

## SIGLAS

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família  
AgEI – Agrupamento de Escolas de Ílhavo  
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem  
CAF – Common Assessment Framework (Estrutura Comum de Avaliação)  
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo  
CCC – Complemento de Competências Curriculares  
CEB – Ciclo de Ensino Básico  
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão  
CTE – Centro Tecnológico Especializado  
DGE – Direção Geral da Educação  
DL – Decreto Lei  
EAA – Equipa De Autoavaliação do Agrupamento  
EBJFPB- Escola Básica José Ferreira Pinto Basto  
EE – Encarregado/a de educação  
EFA – Ensino e Formação de Adultos  
EMACE – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa  
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva  
EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional  
EREB – Agrupamento de Referência para a Educação e Ensino Bilingue de Alunos Surdos  
ESJCCG- Escola Secundária João Carlos Celestino Gomes  
IA – Inteligência Artificial  
IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência  
LGDAM - Laboratório Digital de aprendizagem Multissensorial  
LGP – Língua Gestual Portuguesa  
MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica  
OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar  
ONG – Organização Não Governamental  
PAA – Plano Anual de Atividades do Agrupamento  
PAE – Plano de Ação Estratégica  
PAM – Plano de Ações de Melhoria  
PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.  
PC – Plano de Comunicação  
PDCA – Plan, Do, Check, Act (Planear, Ajustar, Executar, Rever),  
PE – Projeto Educativo  
PIN – Programa de Iniciação à Natação

PL2 – Português Língua Segunda

PND – Pessoal Não Docente

PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

REB – Rede de Bibliotecas Escolares

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

## INTRODUÇÃO

### ENQUADRAMENTO LEGAL

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ílhavo (AgEI) que aqui se apresenta é, tal como preconizado no n.º 1 do artigo 9.º do DL 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo DL n.º 137/2012, de 2 de julho, um “documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas (...) se propõe cumprir a sua função educativa”, alinhado com as novas políticas definidas para a educação plasmadas nos seguintes normativos: Despacho n.º 6605-A/2021 (que revoga as metas e demais documentos curriculares), complementadas no Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho (homologação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória); Despacho N.º 6173/2016 (proposta Estratégia de Educação para a Cidadania); Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens); Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva) e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), 2016, da DGE.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas (PE) constitui-se como um dos instrumentos do exercício da autonomia das escolas, fixando a missão, os princípios e os valores assumidos pelo agrupamento, definindo áreas prioritárias de intervenção, objetivos e estratégias de ação a desenvolver, em matéria de organização, gestão do currículo, práticas pedagógicas e monitorizando e avaliando periodicamente a sua execução ao longo dos três anos de implementação (2025-2028).

Este PE está ancorado na prossecução do caminho que o AgEI tem vindo a trilhar, mas reflete também as mudanças associadas às mais recentes alterações das políticas educativas nacionais definidas para a área da Educação, o Projeto de Intervenção da Diretora, o relatório CAF e o Plano de Ações de Melhoria (PAM).

Traçou-se, assim, um plano de ação estratégica que (re)planeia, (re)executa, (re)monitoriza e (re)avalia de forma sequencial.

## ESTRUTURA DO DOCUMENTO

Na continuidade do PE anterior, procurou-se que o projeto educativo consubstanciasse a visão da comunidade educativa para o agrupamento, pelo que foi elaborado com a participação de todos.

O documento encontra-se estruturado em redor de quatro grandes áreas de intervenção, a saber:

**1- Resultados Académicos** - promoção do sucesso educativo de todos os alunos;

**2 - Autoavaliação** - promoção do desenvolvimento, da consistência e do impacto;

**3 - Liderança e Gestão** - promoção de estratégias e mobilização da comunidade educativa;

**4 - Prestação do serviço educativo** - melhoria da comunicação interna e externa / desenvolvimento, consolidação de parcerias nacionais e internacionais e implementação de projetos de inovação para a transição digital das escolas.

Pretende-se que este PE seja uma referência global, orientadora da vida escolar, que desencadeie a (re)construção de compromissos reflexivos através de uma participação ativa e democrática de todos, fomentando assim a identidade e o sentido de pertença ao AgEI. Um agrupamento que se pretende cada vez mais de referência, no contexto em que se insere.

## CAPÍTULO I – CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### ONDE ESTAMOS?

Com uma área territorial de cerca de 76 km<sup>2</sup>, o Município de Ílhavo situa-se na Orla Litoral Sul do Distrito de Aveiro, fazendo parte da Região Centro e do Baixo Vouga, integrando, igualmente, a sub-região do Baixo-Vouga confinando geograficamente com os municípios de Aveiro e de Vagos, sendo dividido por dois canais da Ria de Aveiro (o canal de Mira e o rio Boco).

O Município de Ílhavo possui duas cidades: a cidade de Ílhavo, cuja elevação ocorreu a 13 de julho de 1990, e que é também a que apresenta um maior número de habitantes, e a cidade da Gafanha da Nazaré. O agrupamento situa-se em S. Salvador, a única freguesia da cidade de Ílhavo, integrando o concelho com o mesmo nome. De acordo com o INE, a densidade populacional é de 551,5 hab/km<sup>2</sup>, sendo o Município de Ílhavo aquele que apresenta a maior densidade populacional da Região de Aveiro.

No que toca à distribuição da população residente verifica-se um aumento na última década, a maior parte situa-se na faixa etária entre os 15 e os 64 anos, encontrando-se em segundo lugar a faixa etária com mais de 65 anos. De notar que, de acordo com os Censos de 2022, se tem assistido a uma diminuição do número de jovens com idade inferior a 15 anos e na população entre os 16 e 65 anos, mas a um aumento da população com mais de 65 anos.

A profunda ligação de Ílhavo à pesca do bacalhau e a toda a sua epopeia vivida nos mares frios da Gronelândia e da Terra Nova está presente na memória coletiva, que excede os limites do concelho. A indústria de transformação de peixe, a produção de sal, a pesca artesanal, a construção naval e as atividades portuárias, com a instalação do Porto de Aveiro, na Gafanha da Nazaré, foram marcos economicamente muito relevantes para o município. A par com estas atividades, ganha especial relevância a indústria cerâmica, em especial a da porcelana, a partir do surgimento da Vista Alegre, em 1824.

Atualmente, a Economia Azul – associada ao aproveitamento e transformação dos recursos marinhos, com destaque para a indústria bacalhoeira, e empresas que são referências mundiais no âmbito da Mecânica, Eletrónica, Cerâmica, e do Turismo, são os pilares da atividade económica local, ancoradas na Inovação e na Criatividade.

Ílhavo tem também uma oferta cultural diversificada, destacando-se, na cidade, o Museu Marítimo (que integra o Aquário dos Bacalhaus, o Centro de Documentação de Ílhavo e o Navio-Museu Santo André), a Casa da Cultura de Ílhavo, a Biblioteca Municipal e o Museu da Vista Alegre.

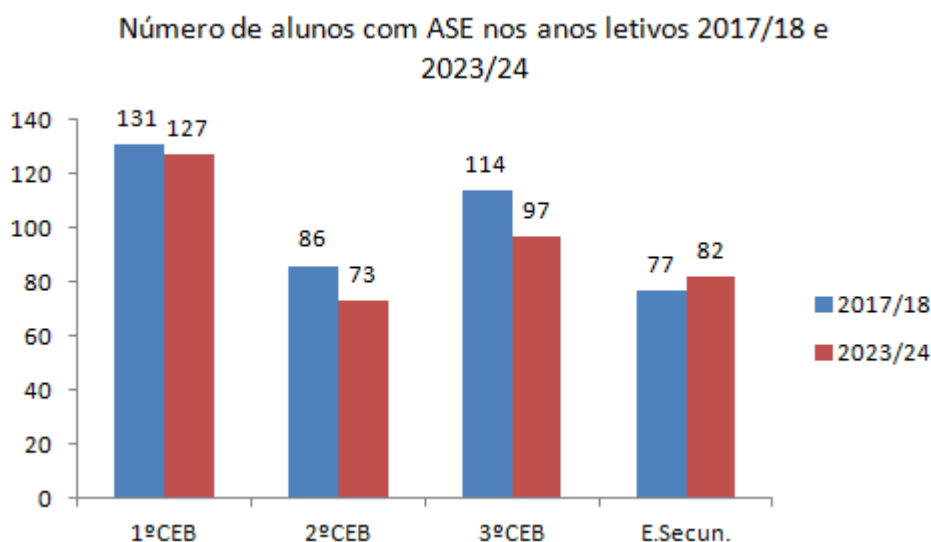
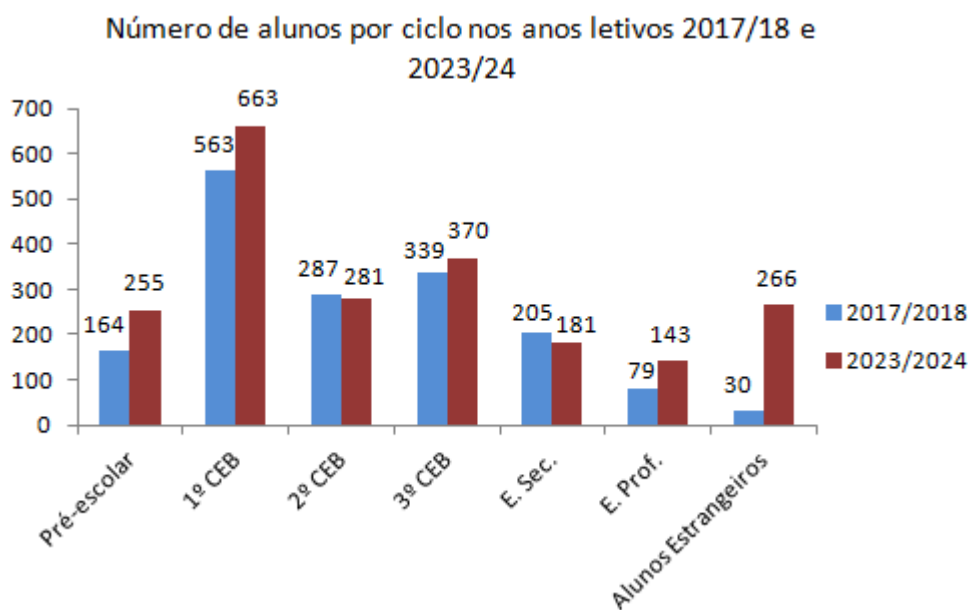
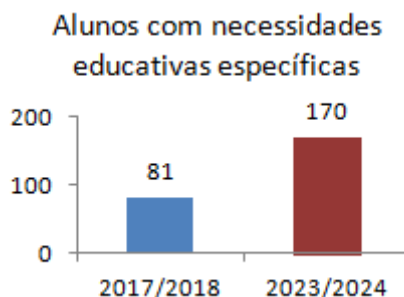
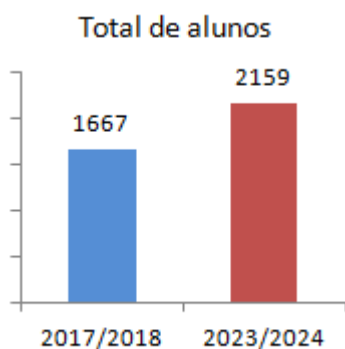
Nos últimos anos, tem-se verificado uma intensa aproximação com os munícipes, bem como uma forte abertura de Ílhavo “ao mundo”, através da dinamização de projetos comunitários e de eventos que valorizam e projetam as tradições e cultura da região.

<b>Município de Ílhavo</b>		
	<b>2011</b>	<b>2022</b>
População residente	38 661	40 523
Jovens com menos de 15 anos (%)	15,5	13,6
População em idade ativa - 15 aos 64 anos (%)	68	64,6
Idosos 65 e mais anos (%)	16,5	21,8
População estrangeira	1 054	1 672
Nascimentos	306	322
Alunos do ensino não superior	5 705	5 009
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)	1161	828
Desempregados inscritos nos centros de emprego	1 965	934

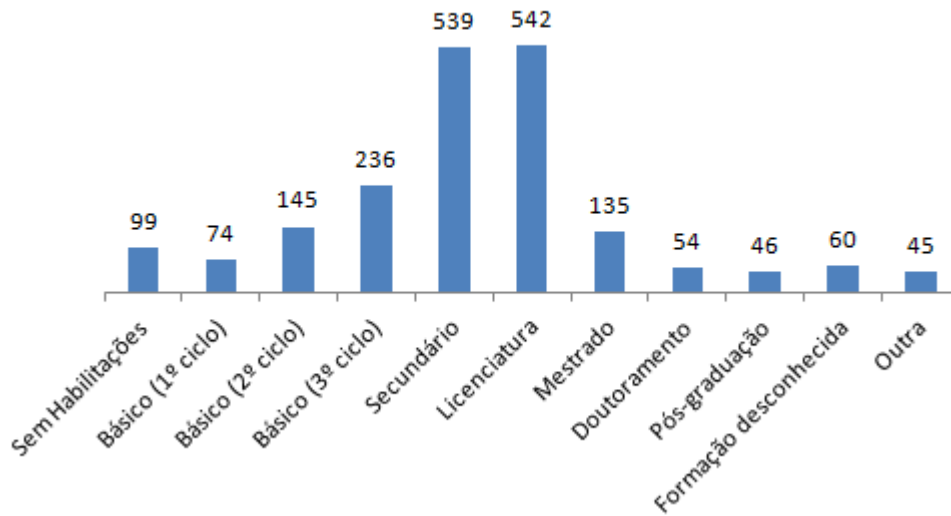
Fonte: [Instituto Nacional de Estatística \(INE\)](https://inec.pt/)

## QUEM SOMOS?

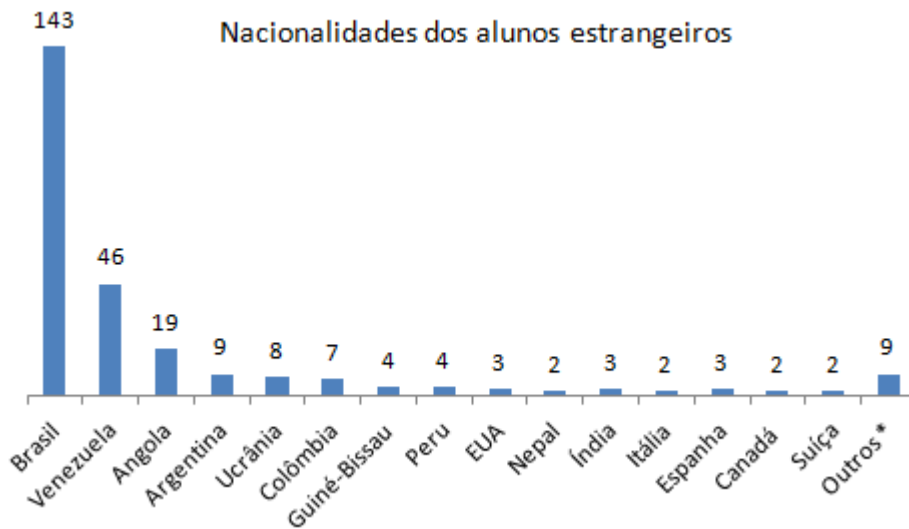
Com o objetivo estratégico de melhor compreender as dinâmicas escolares que, nos últimos anos, têm caracterizado o AgEI, procedeu-se à recolha, tratamento e análise de dados considerados pertinentes para caracterizar a população escolar do agrupamento e que podem ter implicações nas aprendizagens e no ensino.



### Formação Académica dos pais/EE

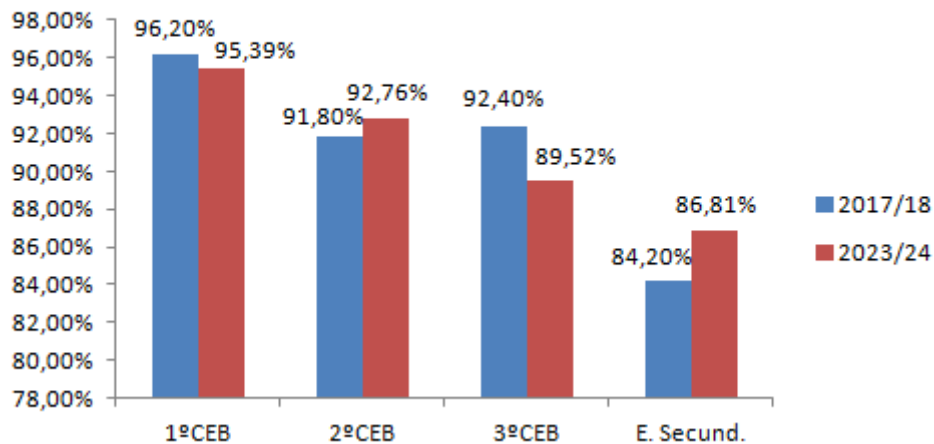


### Nacionalidades dos alunos estrangeiros



**Nota:** Outros\* refere-se aos países Moçambique, Luxemburgo, China, Países Baixos, Reino Unido, Guiné-Conacri, Austrália, França, e Luxemburgo com a proveniência de um aluno em cada.

### Taxa de transição (média por ciclo)



Da observação dos dados apresentados graficamente, destacam-se as principais variações no número de alunos e sua diversidade cultural, número de alunos com necessidades educativas especiais e com apoio social escolar, perfil académico das famílias e taxa de transição, nos anos letivos 2017/18 e 2023/24. Registou-se um aumento significativo de 29,5% no número de alunos matriculados no agrupamento. Este crescimento evidencia uma procura crescente pelos serviços educativos e o fortalecimento da capacidade de acolhimento das escolas do agrupamento. Um dos dados mais marcantes é o aumento exponencial do número de alunos estrangeiros, que multiplicou 7 vezes em relação ao ano 2017/18. Estes alunos provêm de 18 países, com maior representatividade de alunos oriundos do Brasil e da Venezuela. Esta diversidade cultural traz novos desafios e oportunidades ao AgEI, a que este tem dado resposta, como a necessidade de adaptação linguística e de integração social.

Verificou-se também um aumento expressivo de **110%** no número de alunos com necessidades educativas especiais. Este crescimento sugere uma maior necessidade de respostas inclusivas. Nos diferentes ciclos de ensino, observou-se uma ligeira descida no número de alunos que beneficiam de apoio social escolar, com exceção do ensino secundário, onde houve um aumento deste tipo de apoio. Esta tendência poderá estar relacionada com alterações no perfil socioeconómico das famílias.

A maioria dos pais/encarregados de educação possui estudos académicos de nível superior, o que poderá refletir-se numa maior valorização da educação e num apoio mais estruturado ao longo do percurso escolar dos alunos. No entanto, ainda persistem situações que requerem atenção, 544 encarregados de educação ainda não completaram a escolaridade obrigatória, o que pode afetar o acompanhamento educativo dos filhos.

A taxa de transição nos vários ciclos de ensino no agrupamento variou entre 84% e 96%, com variações específicas em cada ciclo. No 2.º ciclo, registou-se um ligeiro aumento de 1%, refletindo uma melhoria no desempenho dos alunos. Já no ensino secundário, o aumento foi mais expressivo, com uma subida de 2,6%, sugerindo maior sucesso escolar neste nível. Por outro lado, observou-se uma diminuição da taxa de transição nos restantes ciclos, sendo o 3.º ciclo o mais afetado, com uma queda de 3%.

O **corpo docente**, atualmente em exercício de funções, é constituído maioritariamente por docentes do Quadro.

O **corpo não docente**, atualmente em exercício de funções, é constituído por técnicos superiores, técnicos especializados (como formadores do ensino profissional, intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (LGP), terapeutas da fala e psicólogos), assistentes técnicos e assistentes operacionais, sendo que, na sua maioria, pertencem ao Quadro de Agrupamento.

## IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

O atual Agrupamento de Escolas de Ílhavo foi constituído por despacho de Sua Excelência, o Secretário de Estado, em 4 de julho de 2012. É uma instituição educativa multifacetada e multicultural, destacando-se no contexto regional e nacional pela sua abordagem inclusiva e agregadora, especialmente na educação de alunos surdos e na intervenção precoce. Este agrupamento é reconhecido como um Agrupamento de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos, com uma integração plena nas redes de Intervenção Precoce (SNIPI), o que implica uma articulação contínua com serviços especializados e famílias. Tendo por base uma sólida estrutura pedagógica e administrativa, o agrupamento preocupa-se em assegurar que todos os alunos, independentemente das suas necessidades, tenham acesso a um ambiente educativo inclusivo.

A educação bilingue oferecida, que comuta a Língua Gestual Portuguesa (LGP) e o Português escrito, vai além da simples adaptação curricular, refletindo um compromisso profundo com a equidade educacional. Este compromisso abrange, também, a diversidade de abordagens pedagógicas, a inclusão de alunos com diferentes necessidades educativas e a implementação de metodologias inovadoras que promovem a participação ativa e o desenvolvimento pleno de cada aluno.

Além do mais, o agrupamento é uma referência pela integração de tecnologias de apoio e recursos educativos especializados, tanto no âmbito da educação inclusiva quanto nas práticas pedagógicas gerais. O uso de plataformas digitais e ambientes de aprendizagem é amplamente explorado, facilitando a adaptação às necessidades de alunos com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. A formação contínua de docentes, não docentes e técnicos, bem como a colaboração estreita com os encarregados de educação e as comunidades locais, é outra panóplia de dimensões que garantem a eficácia das estratégias inclusivas.

Por outro lado, o Agrupamento de Escolas de Ílhavo adota uma abordagem holística da educação, com forte investimento em projetos comunitários e em atividades extracurriculares que pretendem promover a integração dos alunos na sociedade. A participação em iniciativas de mobilidade internacional e educação para a cidadania são algumas das vertentes que ajudam a formar cidadãos responsáveis, críticos e com uma forte consciencialização social e cultural.

O modelo pedagógico integrado do Agrupamento, que envolve uma rede de apoio multidisciplinar e um acompanhamento personalizado dos alunos, reflete uma visão extrassensorial educativa profundamente enraizada nos princípios da inclusão social, cidadania ativa e desenvolvimento pessoal e coletivo. Este modelo não só atende às necessidades imediatas dos alunos, mas também prepara os jovens para os desafios do futuro, promovendo competências transversais como a resiliência, a literacia digital e a capacidade de adaptação a contextos diversificados.

Atualmente, nove estabelecimentos de ensino integram o Agrupamento, com as respetivas tipologias, a saber:

- Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes – atual sede do agrupamento (3.º CEB- 8.º e 9.º anos, Ens. Secundário, Ens. Profissional, Cursos EFA, Cursos de Português Língua de Acolhimento e UFCD) [\(ver\)](#) [\(patrono\)](#)
- Escola Básica José Ferreira Pinto Basto (2.º e 3.º CEB\_7.º ano) [\(ver\)](#) [\(patrono\)](#)
- Escola Básica Nossa Senhora do Pranto (Pré-Escolar e 1.º CEB) [\(ver\)](#)
- Escola Básica do Corgo Comum (Pré-Escolar e 1.º CEB) [\(ver\)](#)
- Escola Básica da Presa - Léguas (Pré-Escolar e 1.º CEB) [\(ver\)](#)
- Escola Básica de Vale de Ílhavo (Pré-Escolar e 1.º CEB) [\(ver\)](#)
- Escola Básica de Ílhavo (Pré-Escolar e 1.º CEB) [\(ver\)](#)
- Escola Básica da Chousa Velha (Pré-Escolar e 1.º CEB) [\(ver\)](#)
- Escola Básica da Gafanha de Aquém (Pré-Escolar, 1.º CEB e Jardim da Mata) [\(ver\)](#)

### **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO REGULAR**

A oferta educativa do AgEIl compreende a educação pré-escolar e todos os níveis da escolaridade obrigatória. Os currículos dos vários anos de escolaridade são os regulamentados pela legislação em vigor, havendo, no entanto, algumas decisões ao nível da matriz curricular que resultam da aposta deste Agrupamento em projetos inovadores que contribuam para o objetivo último de formar cidadãos responsáveis e autónomos.

Na educação pré-escolar, a oferta inovadora recai numa aposta de desenvolvimento de atividades no espaço exterior em contacto com a natureza e meio envolvente (Jardim da Mata - Gafanha de Aquém).

No 1.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Oferta Complementar aposta na exploração de obras literárias associadas a uma componente experimental (Ensino Experimental das Ciências).

Na Escola Básica de Vale de Ílhavo foi implementado o Projeto + Inclusão, centrado na criação de uma solução transversal emergente, que responde às necessidades subjacentes ao contexto sociodemográfico desta comunidade escolar. Tem-se vindo a inverter o processo de estigmatização e de exclusão social que esta escola tem sofrido, já que dá resposta a comunidades de etnia cigana que habitam nas proximidades. A criação de uma unidade pedagógica com metodologias próprias, através de uma cooperação efetiva entre docentes, assistentes operacionais, famílias e comunidade, permitiu dar resposta também a um conjunto de famílias que optaram por este modelo pedagógico. A implementação destas soluções, mais cooperativas, de uma escola inclusiva, democrática e criativa, assenta no modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna, pretendendo-se estender o projeto aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

No 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o Ensino Articulado é uma oferta disponível em articulação com a Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.

A nível das Línguas Estrangeiras, o agrupamento possibilita a frequência de Inglês, Francês e Espanhol.

No 5.º e 7.º anos de escolaridade, a oferta complementar recaiu na disciplina de Projeto Turma, no âmbito da qual se pretende que a mesma tenha uma natureza interdisciplinar e transdisciplinar com o fim de desenvolver nos alunos uma visão integradora do saber e o desenvolvimento de capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no PASEO.

No 3.º ciclo, no âmbito do Complemento à Educação Artística, a opção do Agrupamento cai na disciplina de Técnicas de Expressão Artística. Por sua vez, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona no 3.º ciclo, como autónoma e em regime anual, enquanto que, no 2.º ciclo, a opção cai num funcionamento semestral em alternância com a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação.

No Ensino Secundário, os Cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e de Línguas e Humanidades têm sido uma constante ao longo dos anos, tendo-se reaberto no ano letivo 2024/25 o Curso de Artes Visuais.

### ***ENSINO PROFISSIONAL***

O Ensino Profissional é uma realidade cada vez mais expressiva no AgEI. Esta é a solução para os alunos que procuram mais cedo o mercado de trabalho e para outros que anseiam por um ensino mais prático, havendo alguns que optam por prosseguir estudos a nível superior.

Tradicionalmente, o agrupamento tem tido em funcionamento cursos na área da restauração, informática e desporto, procurando sempre respeitar as áreas de interesse dos alunos e a realidade/necessidades do mercado de trabalho, em consonância com o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação.

O AgEI continua a apostar na melhoria da qualidade desta oferta formativa, estando a ser implementado e avaliado de acordo com o quadro EQAVET, tendo-lhe sido atribuído o selo de qualidade em duas avaliações consecutivas desde 2020.

### ***ENSINO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)***

O agrupamento aposta na educação de adultos, implementando Cursos EFA Nível Secundário, Cursos EFA Nível Básico, formação modular Certificada e Português Língua de Acolhimento procurando, deste modo, colmatar lacunas de qualificação de um grupo bastante significativo da população de Ílhavo e igualmente dar resposta às solicitações da comunidade para áreas específicas de formação e das empresas da região, junto de quem se tem procurado fazer esse levantamento.

### ***OFERTA CURRICULAR***

Os alunos têm, atualmente, ao seu dispor a seguinte oferta curricular:

Tipologia de ensino		
	Níveis de ensino	Escolas
Educação Pré-Escolar e Ensino Básico	Jardim de Infância 1.º CEB	Escola Básica da Chousa Velha Escola Básica da Gafanha de Aquém Escola Básica Presa - Légua Escola Básica de Ílhavo Escola Básica de Vale de Ílhavo Escola Básica do Corgo Comum Escola Básica Nossa Senhora do Pranto
Ensino Básico	2.º e 3.º CEB (5.º, 6.º e 7.º)	Escola Básica José Ferreira Pinto Basto
	3.º CEB (8.º e 9.º)	
Ensino Secundário	<b>Cursos Científico-Humanísticos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciências e Tecnologias</li> <li>- Línguas e Humanidades</li> <li>- Ciências Socioeconómicas</li> <li>- Artes Visuais</li> </ul> <b>Cursos Profissionais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos</li> <li>- Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos</li> <li>- Técnico de Eletrónica, Automação e Controlo</li> <li>- Técnico de Desporto</li> <li>- Técnico de Restauração, Cozinha / Pastelaria</li> </ul>	Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes
Formação de Adultos	EFA - Nível Básico EFA - Nível Secundário Formações Modulares Certificadas Português Língua de Acolhimento	

## CAPÍTULO II – POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO

A educação deve definir um perfil em que todos possam participar e que incentive e cultive a qualidade, pois só a aprendizagem permite o desenvolvimento integral e a equidade.

No AgEI, as intervenções educativas são planeadas e avaliadas de forma a promover o desenvolvimento integral dos alunos, no sentido de formar cidadãos mais ativos, com sentido crítico, autónomos, resilientes e responsáveis.

Em cada ano escolar, independentemente do nível de ensino e das características do currículo, cada aluno deve tornar-se mais confiante e capaz de desenvolver as competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) definidas no [PASEO](#) e plasmadas no perfil do aluno estabelecido no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

16

### AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação é, pois, um processo indissociável da aprendizagem e do ensino. É um poderoso processo pedagógico que influencia significativamente o que e como os alunos aprendem, o que e como os professores ensinam. Isto significa que a avaliação tem de ser simples, rigorosa, transparente e exequível, sendo especialmente relevante que os seus propósitos sejam claros e compreendidos por todos, avaliadores e avaliados.

Sendo a avaliação das aprendizagens um processo pedagógico que possibilita tomar decisões de ensino informadas, adequadas e oportunas, visando melhorar as aprendizagens dos alunos, o AgEI elaborou o documento “Referencial de Avaliação Pedagógica” (2020) tendo sido aprovada, a última versão, no Conselho Pedagógico em 6 de setembro de 2024, que orienta o trabalho dos professores em todo o processo de avaliação pedagógica:

#### **-Avaliação Pedagógica**

Princípios de avaliação pedagógica; Modalidades de avaliação pedagógica; Feedback aos alunos; Recolha de informação sobre a aprendizagem; Autoavaliação para a autorregulação.

#### **-Domínios de Aprendizagem**

Domínios transversais e Domínios Específicos.

#### **-Critérios de avaliação**

#### **-Perfis de desempenho dos alunos**

#### **-Classificação Pedagógica**

Princípio de Classificação pedagógica; Condições de operacionalização.

O referencial de avaliação pedagógica permite orientar o processo de ensino, avaliação e decisão colegial de classificação pedagógica dos alunos, de todos os níveis de ensino do AgEI, tendo por base cinco perfis de

desempenho distintos. [\(referencial de avaliação pedagógica\)](#)

## RECURSOS EDUCATIVOS

### *EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DO AGEI*

O Decreto-Lei n.º 54/2018 introduziu uma nova forma de organização assente na autonomia escolar, procurando dar resposta a todos os alunos com dificuldades de aprendizagem, em geral, e àqueles que necessitam de apoio mais específico.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), para além do papel de sensibilização da comunidade educativa, procura definir medidas de suporte à aprendizagem, que abarcam o acompanhamento e monitorização das mesmas, permitindo a garantia da qualidade do serviço prestado aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

### *CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)*

O Centro de Apoio à Aprendizagem é uma estrutura ampla que agrega todos os recursos humanos e materiais disponíveis no agrupamento, mobilizadores da inclusão, saberes e experiências de todos, trabalhando também em estreita colaboração com estruturas externas como o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) do Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo (CASCI), que disponibiliza um terapeuta da fala e um psicomotricista; e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa (EMACE) com a colaboração de um psicólogo, terapeuta da fala, educador social e assistente social.

No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) o agrupamento conta ainda com mais um terapeuta da fala e um psicólogo.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é uma unidade especializada de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, com um papel determinante no agrupamento. Atualmente, o SPO é constituído por duas psicólogas que, em colaboração com todos os elementos da comunidade educativa, promovem o apoio psicossocial de todos os intervenientes desta estrutura escolar (alunos, docentes, pais/encarregados de educação e pessoal não docente).

A orientação vocacional é uma preocupação no AgEI que se tem concretizado em atividades, nomeadamente ações de formação, palestras, workshops, sessões de sensibilização e programas de orientação vocacional, promovidas e organizadas pelo SPO, para todos os alunos do 9.º até ao 12.º anos de escolaridade, tendo por objetivo prepará-los para fazerem uma escolha consciente do seu percurso académico no ensino secundário (regular ou profissional) e posteriormente no ensino superior.

## ***BIBLIOTECA ESCOLAR (BE)***

A BE desenvolve a sua ação em articulação não só com a escola onde está inserida, com os Departamentos Curriculares, Diretores de Turma, docentes das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e professores/educadores em geral, como também com as várias escolas e/ou bibliotecas do agrupamento, com a Biblioteca Municipal de Ílhavo e ainda com as restantes Bibliotecas Escolares do Município.

Para além de ter um plano de atividades próprio, que respeita os domínios de aplicação requeridos pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), elabora, com os outros parceiros, um plano de atividades da Rede de Bibliotecas de Ílhavo.

As atividades da Biblioteca centram-se, essencialmente, na formação para as literacias da informação e dos media, no apoio ao estudo e na promoção da leitura, através de iniciativas diversas (concursos, encontros com escritores, sessões de leitura, oficinas de escrita, divulgação de livros, estabelecimento de parcerias, etc.). Constituindo uma base natural para o acesso ao mundo da informação e ensino das literacias, estimulam a investigação, a criatividade, a originalidade, a liberdade intelectual e o uso ético e responsável da informação e dos media. Estes espaços escolares são ainda, por natureza, mais do que espaços formativos, de acolhimento, leitura e informação, centros de aprendizagem, de apoio ao currículo e de construção de conhecimento onde, através da colaboração entre o professor-bibliotecário e os docentes, se concretiza o ensino integrado dos saberes disciplinares e das competências transversais, indispensáveis ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares e das literacias.

18

## ***ATIVIDADES E PROJETOS DE COMPLEMENTO E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR***

Na Educação Pré-escolar desenvolvem-se Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) que abrangem o serviço de almoços e prolongamento de horário e são asseguradas pelas Associações de Pais em parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo. Os Jardins de Infância também beneficiam da oferta do Projeto de Iniciação à Natação (PIN), que já conta com alguns anos de implementação, e de uma aula de Música semanal em parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo.

No 1.º ciclo do ensino básico (CEB), as Atividades de Enriquecimento Curricular são promovidas pela Câmara Municipal de Ílhavo que, desde há vários anos, tem oferecido um conjunto de oportunidades de aprendizagens enriquecedoras em diversas áreas.

O agrupamento apresenta, ainda, um conjunto de ofertas enriquecedoras tais como: atividades/clubes/projetos/workshops, alguns dos quais já com larga tradição e que se destinam aos diversos níveis de ensino. [\(PAA\)](#)

A melhoria dos resultados académicos dos alunos é uma preocupação do AgEI. Para colmatar as dificuldades previamente diagnosticadas, o agrupamento oferece aulas de apoio aos alunos (2.º e 3.º CEB) e de CCC (ensino secundário), servindo como reforço às disciplinas com maior insucesso e possibilitando

igualmente a consolidação das aprendizagens aos alunos que pretendem alargar as suas competências.

No final do ano letivo, o agrupamento promove também sessões de preparação para exame nas disciplinas sujeitas a provas finais e exames nacionais.

É igualmente uma preocupação deste agrupamento a diminuição das ocorrências de indisciplina e de *bullying* pelo que existem dois projetos em desenvolvimento, nomeadamente o Projeto 2P e o Plano de Prevenção Anti-*Bullying*.

O Projeto 2P surge na Escola Básica José Ferreira Pinto Basto como meio motivacional para dar resposta a um problema diagnosticado: o incumprimento de normas/regras por parte de alguns alunos, originador de ocorrências de indisciplina que se repercutem no ambiente e sucesso escolar. Através da promoção de atitudes, ações positivas e motivadoras assim como parcerias colaborativas, pretende-se chegar à “prevenção positiva”.

O Plano de Prevenção Anti-*Bullying* surge como uma resposta urgente e comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos alunos, procurando criar um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso, no qual a empatia, a compaixão e o respeito mútuo sejam valores cultivados por todos os membros da comunidade escolar. O AgEI promove atividades educativas, discussões sobre o tema e fornece ferramentas para a resolução pacífica de conflitos, procurando combater o *bullying* e as suas consequências negativas.

### **PARCERIAS E PROTOCOLOS**

O AgEI continua a apostar no desenvolvimento de protocolos de colaboração com diversas entidades e empresas da região, quer no âmbito da formação em contexto de trabalho, da transição para a vida ativa, quer no domínio da cooperação institucional ou do enriquecimento curricular. Estando incluída num ecossistema, a Escola gera e absorve influências, pelo que importa aprofundar o relacionamento entre *stakeholders* internos e externos. É vasta a lista de entidades e empresas que colaboram com o agrupamento, permitindo assim um trabalho mais transversal e completo. ([ver](#))

As parcerias e protocolos desempenham um papel crucial na vida das organizações escolares, contribuindo para o cumprimento de sua missão e objetivos. Nesse sentido, o agrupamento estabelece parcerias e protocolos numa vertente estratégica da sua ação, assumindo como fundamental manter uma comunicação aberta e transparente entre a escola, a família e o tecido empresarial. Esta postura permite alinhar expectativas, partilhar informações e fortalecer os laços de confiança. As parcerias e protocolos são, por isso, entendidas como ferramentas para promover melhores aprendizagens, melhor inclusão e alcançar os objetivos educacionais a que nos propomos, sendo os seus resultados alvo de avaliações regulares.

### ***CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO (TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL)***

“A Inteligência Artificial na Educação: Uma escola para o futuro numa sociedade em mudança”

A Inteligência Artificial (IA) na educação representa uma oportunidade significativa para moldar o futuro da aprendizagem numa sociedade em constante transformação. À medida que avançamos para uma era cada vez mais digital e globalmente interligada, a IA tem o potencial de revolucionar a forma como os alunos aprendem, os professores ensinam e as escolas operam. O uso da Inteligência Artificial na sala de aula oferece oportunidades para uma aprendizagem mais personalizada, eficiente e inclusiva.

O AgEI pretende adotar e integrar de forma responsável esta tecnologia inovadora, criando um agrupamento verdadeiramente preparado para o futuro numa sociedade em constante evolução.

O AgEI tem vindo a apostar em infraestruturas e equipamentos de elevada qualidade, com vista a melhorar a capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos e formativos, robustecendo quer a qualidade da oferta de formação, quer a capacidade de respostas educativas e formativas, por forma a promover a igualdade de oportunidades e uma maior equidade no acesso aos recursos disponíveis, contribuindo para a redução das desigualdades socioeconómicas e geográficas. Neste sentido será criado um Centro Tecnológico Especializado (CTE) que visa potenciar o incremento das qualificações intermédias e o crescimento sustentado da procura de formações de nível secundário com certificação profissional associada.

### ***LABORATÓRIO DIGITAL DE APRENDIZAGEM MULTISSENSORIAL (LDAM)***

Projetado para proporcionar uma experiência educacional inovadora e integrando diferentes modalidades sensoriais como visão, audição, tato e movimento, o LDAM pretende aprimorar de forma mais significativa, a aprendizagem de conceitos académicos, especialmente nas áreas de matemática, ciências, línguas, expressão criativa, estudos sociais, práticas inclusivas, entre outros. Neste ambiente interativo e imersivo, os alunos podem explorar conceitos abstratos por meio de estímulos sensoriais variados, facilitando a compreensão e retenção do conhecimento. Será, igualmente, possível desenvolver projetos de aprendizagem inovadores, estimulando o pensamento crítico e a criatividade dos discentes bem como proporcionando a resolução de problemas. Uma experiência educacional que aposta na inovação e que pretende melhor preparar os nossos alunos, capacitando-os com ferramentas múltiplas para enfrentar os desafios do mundo moderno.

## CAPÍTULO III – MISSÃO, VISÃO, VALORES E AMBIÇÃO

### MISSÃO

Por definição, a missão refere-se ao propósito da organização, ao que justifica a sua existência e ao que legitima a função da Escola na Sociedade.

O AgEI pretende prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, capaz de responder à diversidade de necessidades de cada aluno, para que este se torne cada vez mais um indivíduo:

- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- capaz de lidar com a mudança e a incerteza;
- que respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática;
- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania, pela solidariedade para com os outros, rejeitando toda as formas de discriminação e de exclusão social;
- capaz de reconhecer a importância dos diferentes saberes para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- com competência de trabalho colaborativo e de comunicação e capaz de continuar a aprendizagem ao longo da vida, enquanto fator decisivo para o seu desenvolvimento pessoal e para a sua intervenção social;
- com múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade.

21

*in O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO, Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho)*

### VISÃO

A visão refere-se a uma ambição, a um estágio evolutivo que o AgEI pretende alcançar, baseado na compreensão partilhada do que é hoje e do que se pretende que venha a ser.

Assim, pretende-se que o agrupamento seja reconhecido como um espaço de aprendizagem de referência que educa:

- para o futuro, privilegiando um ensino inclusivo e plural, assente na qualidade e no rigor, dotando os alunos de literacias que alicerces uma aprendizagem ao longo da vida;
- para uma cidadania democrática e empreendedora, fomentando uma consciência individual e coletiva;
- para o desenvolvimento sustentável nas vertentes social, cultural, económica e ambiental, de forma a fazer face a um mundo em permanente evolução, incerto, complexo e ambíguo;
- para o pensamento crítico e autónomo que potencie o desenvolvimento de inteligências em rede assentes na colaboração, no comprometimento, na interdependência e na integridade;

- para o respeito integral pela identidade de cada um.

## VALORES

A prossecução da missão e da visão, anteriormente explicitadas, encontra-se ancorada nos valores enunciados na figura e que estão consignados no Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho:



- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações e de as ponderar em função do bem comum;
- Excelência e exigência – Aspirar ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros;
- Curiosidade, reflexão e inovação – Desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações numa perspetiva de querer saber cada vez mais;
- Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor;
- Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum;

## AMBIÇÃO/PROPÓSITO

- “Ser a Escola de Todos, alicerçada por Todos e projetada para Todos”.
- O sucesso de Todos faz parte da nossa ambição e “é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia.” (*Robert Collier*)

Pretende-se que os alunos que passam pelo AgEI se formem como cidadãos críticos, com forte espírito humanista, ético, democrático, solidário e inclusivo, capazes de lidar com um mundo em constante mudança social e tecnológica.

## CAPÍTULO IV – ANÁLISE SWOT

Tendo em consideração os resultados dos inquéritos aplicados no âmbito do processo de autoavaliação CAF Educação e a análise dos documentos referidos anteriormente, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA) procedeu a uma análise SWOT no sentido de definir as linhas de ação prioritárias a implementar. Assim, salientamos os pontos principais em cada uma das suas dimensões:

<p><b>1. STRENGTHS (FORÇAS)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação das necessidades, expectativas e grau de satisfação das partes interessadas;</li> <li>- Conhecimento da comunidade discente;</li> <li>- Consolidação da utilização de plataformas e do digital;</li> <li>- Promoção do trabalho colaborativo;</li> <li>- Partilha de conhecimentos/boas práticas entre os docentes;</li> <li>- Desenvolvimento de ações de responsabilidade social, cultural, desportiva e de voluntariado;</li> <li>- Imagem bastante positiva da Escola na comunidade.</li> </ul>	<p><b>2. WEAKNESSES (FRAQUEZAS)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação da Missão e Visão da Escola;</li> <li>- Parcerias e trabalho em rede;</li> <li>- Articulação entre as atividades do PAA;</li> <li>- Avaliação do impacto das atividades;</li> <li>- Registo de evidências dentro do ciclo PDCA;</li> <li>- Recolha de informação de gestão relevante;</li> <li>- Disponibilização de documentos em vários formatos e línguas;</li> <li>- Laços de identificação com o agrupamento;</li> <li>- Visibilidade da oferta educativa (relatório EQAVET);</li> <li>- Mecanismos de supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula (relatório IGEC);</li> <li>- Carga burocrática e comunicação da informação;</li> <li>- Participação da comunidade nos projetos e atividades da escola.</li> </ul>
<p><b>3. OPPORTUNITIES (OPORTUNIDADES)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abertura para a criação de dinâmicas de trabalho em rede com <i>stakeholders</i> da comunidade;</li> <li>- Articulação entre as atividades do PAA do agrupamento e da comunidade (autarquia, universidade, etc);</li> <li>- Projetos e programas de âmbito nacional e internacional;</li> <li>- Dinâmicas da comunidade (associações, fundações, etc);</li> <li>- Projetos e programas no âmbito da sustentabilidade ambiental;</li> </ul>	<p><b>4. THREATS (AMEAÇAS)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalações degradadas, antigas e com constrangimentos de mobilidade e acessibilidade;</li> <li>- Ligação pouco robusta à internet;</li> <li>- Processos burocráticos;</li> <li>- Corpo docente e não docente envelhecido.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas e projetos-piloto no âmbito da transição digital na Educação;</li> <li>- Diversidade linguística e português para estrangeiros (relatório IGEC).</li> </ul>	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## ESTRATÉGIAS PARA POTENCIALIZAR AS FORÇAS E MITIGAR AS FRAQUEZAS E AMEAÇAS IDENTIFICADAS

No âmbito do processo de autoavaliação, o AgEI elaborou um Plano de Ações de Melhoria ([PAM](#)) que tem vindo a ser implementado desde o ano letivo de 2023/24 e que procurou dar resposta às áreas que se identificaram como prioritárias. A análise SWOT ancorada em todo o percurso de autoavaliação e de implementação do PAM, permite-nos perspetivar, ainda, a necessidade de implementar estratégias que possam dar resposta a alguns dos problemas anteriormente elencados. A este respeito, destacam-se:

<b>ÁREAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
<p style="text-align: center;"><b>1 - POTENCIAR FORÇAS PARA MITIGAR FRAQUEZAS</b></p>	<p><b>i. Promover a Missão e Visão</b> Utilizar o conhecimento profundo da comunidade discente e os projetos de responsabilidade social, cultural, desportiva e de voluntariado, para promover a missão e visão da escola, através de campanhas de comunicação que destacam histórias de sucesso e projetos significativos já realizados.</p>
	<p><b>ii. Fortalecer parcerias através do Trabalho Colaborativo</b> Ampliar o trabalho colaborativo e a partilha de conhecimentos para estabelecer e fortalecer parcerias com outras instituições, como autarquias, universidades, associações e outras entidades; sendo que este pode também ajudar na articulação entre as atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) e na divulgação da oferta educativa.</p>
	<p><b>iii. Utilizar Plataformas Digitais</b> Aproveitar a consolidação das plataformas digitais para continuar a melhorar a avaliação do impacto das atividades, o registo de evidências dentro do ciclo PDCA e a recolha de informação de gestão relevante, se necessário, através do desenvolvimento de ferramentas específicas para facilitar estes processos.</p>
<p style="text-align: center;"><b>2 - RESPONDER ÀS AMEAÇAS</b></p>	<p><b>i. Renovar as Instalações</b> Relembrar a emergência junto da autarquia para a renovação das instalações e melhoria da ligação à internet. Adaptar o ambiente físico para garantir que pessoas com deficiência, temporária ou permanente, possam aceder a todos os espaços e serviços.</p>

	<p><b>ii. Reconfigurar os Processos Burocráticos</b></p> <p>Continuar a implementar soluções digitais para simplificar a carga burocrática e melhorar a comunicação de informação através do uso de sistemas de gestão escolar que automatizem processos e facilitem a comunicação entre docentes, não docentes, alunos e pais/EE.</p>
	<p><b>iii. Promover o desenvolvimento Profissional Contínuo</b></p> <p>Consolidar a implementação de programas de desenvolvimento profissional contínuo para o corpo docente e não docente em áreas identificadas como prioritárias.</p> <p>Promover a integração de novos elementos no agrupamento com incentivos ao acolhimento de professores estagiários e a docentes em início de carreira com especial atenção por parte dos departamentos curriculares no seu acompanhamento.</p>
	<p><b>iv. Melhorar a Participação da Comunidade</b></p> <p>Melhorar a visibilidade da oferta educativa e aumentar a participação da comunidade nos projetos e atividades do agrupamento através de uma estratégia de comunicação eficaz (utilizando os <i>media</i>, plataformas digitais e eventos comunitários para um envolvimento mais direto com a comunidade local).</p>

## ESTRATÉGIAS PARA POTENCIALIZAR AS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS

Para tirar partido das oportunidades identificadas na análise SWOT, o agrupamento tem vindo a adotar estratégias que se alinham com as oportunidades externas, utilizando-as para fortalecer forças e mitigar fraquezas e ameaças, que se traduzem nomeadamente em:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	ESTRATÉGIAS
<b>1 - PARCERIAS E TRABALHO EM REDE</b>	<p><b>i. Estabelecer e Fortalecer Parcerias</b> Aproveitar as parcerias e trabalho em rede com autarquias, universidades, associações, fundações, e outras escolas para enriquecer a oferta educativa, incluindo programas de intercâmbio de docentes, projetos de investigação conjunta e atividades extracurriculares.</p>
	<p><b>ii. Aumentar a colaboração com Empresas e ONGs</b> Desenvolver programas em parceria com empresas e ONGs para promover iniciativas de responsabilidade social, estágios profissionais para os alunos e projetos de voluntariado que beneficiem tanto a comunidade como o desenvolvimento dos alunos.</p>
<b>2- ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE</b>	<p><b>i. Integrar Projetos de interesse Nacional e Internacional</b> Participar ativamente em projetos e programas nacionais e internacionais que possam oferecer recursos, visibilidade e oportunidades de aprendizagem para alunos e professores, em particular no ensino profissional.</p>
	<p><b>ii. Dinamizar a Comunidade Escolar</b> Utilizar as dinâmicas da comunidade, como associações e fundações, para promover eventos, workshops, e atividades que enriqueçam a experiência educativa dos alunos e integrem a escola ainda mais na vida da comunidade.</p>
<b>3 - APROVEITAMENTO DAS TENDÊNCIAS DIGITAIS E LINGÜÍSTICAS</b>	<p><b>i. Investir na transição Digital na Educação</b> Explorar programas e projetos focados na transição digital para integrar tecnologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, melhorando assim a qualidade e a acessibilidade (inclusão) da educação.</p>
	<p><b>ii. Promover um ambiente educativo multicultural</b> Desenvolver programas específicos de línguas, aproveitando a oportunidade de diversidade linguística e a procura por cursos de português para estrangeiros.</p>
<b>4 - RESPOSTA ESTRATÉGICA ÀS OPORTUNIDADES</b>	<p><b>i. Promover Projetos de Sustentabilidade Ambiental</b> Dar continuidade aos projetos que se focam na sustentabilidade ambiental, aproveitando o interesse crescente nesta área, melhorando não só a imagem do agrupamento como contribuindo para a educação dos alunos em temas vitais para o futuro.</p>
	<p><b>ii. Preparar os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI</b> Incluir e promover nos currículos a discussão de temas da atualidade como a sustentabilidade, a tecnologia, a inteligência artificial e a diversidade cultural e linguística.</p>

## CAPÍTULO V – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO PARA O TRIÉNIO 2025 -2028

O Plano de Ação Estratégica (PAE) que a seguir se apresenta foi delineado com recurso à metodologia SWOT partindo de um quadro de referência que inclui os pontos fortes/oportunidades e áreas de melhoria desta organização. Para além disso, foram ainda tidos em conta todos os documentos referidos no capítulo anterior assim como o constante na Resolução da Presidência do Conselho de Ministros n.º 80-B/23, de 18 de julho (Recuperação das Aprendizagens).

Em função das necessidades diagnosticadas e dos aspetos que importa melhorar definiu-se este PAE assente em quatro dimensões no âmbito das quais se elencaram objetivos, estratégias e indicadores de medida.

Apesar de separadas, por questões metodológicas, as áreas de intervenção/dimensões enfatizadas são interdependentes e os objetivos só poderão ser atingidos com o empenho de todos os agentes educativos e com o esforço de modernização dos recursos do Agrupamento.

### DIMENSÃO 1 - RESULTADOS ACADÉMICOS

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<b>Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das necessidades dos alunos e adequação das respostas educativas e sociais</li> <li>• Promoção da oferta educativa e formativa dando resposta adequada às necessidades dos alunos</li> <li>• Promoção de projetos de literacias múltiplas</li> <li>• Consolidação do investimento num modelo de avaliação que favoreça a autoavaliação, responsabilização e consequente autonomia dos alunos</li> <li>• Consolidação da análise e monitorização sistemática dos resultados da avaliação interna e externa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Taxas de sucesso, qualidade do sucesso e conclusão em cada ciclo</li> <li>✓ Taxas de conclusão do ensino profissional</li> <li>✓ Número de alunos envolvidos em atividades e projetos de promoção da leitura e de outras literacias</li> <li>✓ Taxas de certificação de alunos em cursos EFA</li> <li>✓ Taxa de participação em atividades e projetos</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promoção da participação dos alunos em atividades/projetos que estimulem a participação democrática, as competências empreendedoras e os valores de cidadania</li> <li>● Ampliação de atividades promotoras de estilos de vida saudáveis</li> <li>● Continuação da promoção do reconhecimento do mérito académico, social e desportivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do impacto do plano de promoção do sucesso escolar</li> <li>✓ Concretização das atividades do Plano Anual de Atividades</li> <li>✓ Número de reuniões de articulação nas atividades/projetos</li> <li>✓ Taxa de alunos envolvidos nas atividades</li> <li>✓ Taxa de alunos com mérito.</li> </ul>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## DIMENSÃO 2 - AUTOAVALIAÇÃO

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<p><b>Promover o desenvolvimento, a consistência e o impacto dos processos de autoavaliação do agrupamento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Articulação da autoavaliação do agrupamento com os restantes processos de avaliação que nele ocorrem</li> <li>● Atualização, revisão e partilha de todos os documentos orientadores do agrupamento</li> <li>● Aperfeiçoamento contínuo da ação estratégica da autoavaliação do agrupamento, de forma a tornar as práticas mais consistentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Grau de satisfação da comunidade educativa com monitorização da qualidade dos serviços prestados no agrupamento</li> <li>✓ Grau de envolvimento da comunidade educativa (PD, PND, EE, Alunos, parceiros, entidades) no processo de autoavaliação</li> </ul>

### DIMENSÃO 3 - LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<p><b>Promover estratégias de mobilização de toda a comunidade educativa na concretização do projeto educativo do agrupamento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação das ações para o cumprimento dos objetivos definidos</li> <li>• Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias</li> <li>• Fortalecimento das parcerias existentes com instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam o acesso à qualidade das aprendizagens</li> <li>• Estabelecimento de novas parcerias a nível local, nacional e internacional</li> <li>• Promoção de dinâmicas de qualificação dos docentes e não docentes do AgEI, visando o seu desenvolvimento profissional e a melhoria do serviço prestado</li> <li>• Promoção de formação para a equidade, inclusão, parentalidade positiva com intuito de aumentar a consciencialização do respeito pelo outro, valorizando as diferenças e a multiculturalidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Grau de satisfação de todos os envolvidos</li> <li>✓ Número de parcerias realizadas</li> <li>✓ Número de atividades de formação promovidas</li> <li>✓ Grau de impacto das dinâmicas de qualificação na melhoria das práticas</li> <li>✓ Grau de conhecimento/envolvimento da comunidade relativamente aos documentos orientadores</li> </ul>

## DIMENSÃO 4 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<p><b>Melhorar a comunicação interna e externa</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reorganização dos meios de comunicação e informação, tendo em conta a sua eficácia e eficiência, respeitando os princípios éticos e hierárquicos</li> <li>• Reforço da colaboração com as várias Associações de Pais, instituições, empresas e entidades de âmbito local, nacional e internacional</li> <li>• Participação e representação do Agrupamento em atividades desenvolvidas pelos seus parceiros de referência</li> <li>• Colaboração em iniciativas propostas pela comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Grau de satisfação da comunidade</li> <li>✓ Número de canais de divulgação</li> <li>✓ Número das interações registadas</li> <li>✓ Grau de satisfação dos stakeholders externos</li> </ul>
<p><b>Implementar projetos de inovação para a transição digital das escolas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação do uso de plataformas digitais de trabalho entre toda a comunidade educativa</li> <li>• Reforço das dinâmicas de ensino-aprendizagem-avaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Número e abrangência das iniciativas/projetos locais, nacionais e internacionais</li> <li>✓ Número de participações nas iniciativas propostas pela comunidade</li> <li>✓ Número de protocolos implementados</li> <li>✓ Número de utilizadores das plataformas digitais</li> <li>✓ Grau de satisfação dos utilizadores das plataformas digitais</li> </ul>
<p><b>Consolidar o reconhecimento do agrupamento pelas suas práticas inclusivas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão social e educativa de alunos de diferentes origens e com diferentes necessidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Número de alunos matriculados</li> <li>✓ Taxa de sucesso de transição</li> </ul>

## CAPÍTULO VI – AVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

### AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A avaliação do Projeto Educativo visa aferir o grau de realização e de eficácia das ações elencadas no seu Plano de Ação Estratégica, de modo a permitir a (re)orientação do próprio projeto.

A avaliação do PE recorrerá a metodologias qualitativas e quantitativas, utilizando como procedimentos a análise documental, o tratamento estatístico de dados provenientes de inquéritos de satisfação aos alunos, docentes, não docentes, técnicos especializados e encarregados de educação, parceiros e outros documentos considerados relevantes.

### PERIODICIDADE

O PE terá, nos termos da lei, uma vigência de três anos.

A avaliação do PE ocorrerá anualmente sendo realizada pela Equipa de Autoavaliação, sem prejuízo das competências do Conselho Geral.

### DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O PE é um documento estratégico que visa responder às necessidades fundamentais da comunidade educativa, envolvendo todos na sua divulgação, numa ação direta com alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente, e comunidade em geral.

O PE, após aprovação pelos órgãos competentes, será divulgado nos meios de comunicação oficiais do Agrupamento, sendo enviado por email a toda a comunidade educativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PE, que agora se renova com a participação de toda a comunidade, alicerça-se na escola que temos no presente e assume-se como uma alavanca do futuro que pretendemos.

Por definição, é um documento em permanente monitorização e atualização, pelo que deverá ajustar-se aos novos desafios sociais, sem nunca perder a identidade que o sustenta. Neste sentido, procurará aliar as práticas letivas à inovação, à criatividade, às novas dinâmicas sociais, à promoção dos valores ecológicos e cívicos, ao estilo de vida saudável e à necessidade de lidar com o inesperado, face a um mundo em constante mudança. Pretende-se que, depois da sua aprovação, este seja um documento de referência, que permita conduzir ao sucesso educativo, que contribua para uma escola diversa e inclusiva e que, de alguma forma, alavanque a construção de uma sociedade profissionalmente competente, mais cooperante e eticamente responsável.

## BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA

### Referências bibliográficas

- Azevedo, R., Fernandes, E., Lourenço, H., Barbosa, J., Silva, J. M., Costa, L. & Nunes, P. S. (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I.P.
- Costa, Jorge Adelino (2007). *Projectos em educação. Contributos de análise organizacional*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Roldão, M. do Céu (2018). *Gestão curricular para autonomia das escolas e dos professores*. Lisboa: DGE

### Documentos consultados

- Caracterização do Município de Ílhavo disponível em <https://www.cm-ilhavo.pt/municipio/caraterizacao>
- Espaço Europeu de Educação, disponível em <https://education.ec.europa.eu/pt-pt>
- Estratégia de Educação para a cidadania, disponível em: <http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>
- Infoescolas, disponível em <https://infoescolas.medu.pt/>
- Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, disponível em [http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)
- Plataforma MISI
- [Referencial de avaliação pedagógica](#)
- Relatórios gerados pelo programa de gestão de alunos – INOVAR

### Legislação

- Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), Lei n.º 85/2009 de 27 de agosto
- Lei Quadro da educação pré-escolar, Lei n.º 5/97 de 10 de fevereiro
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho (RAAG)
- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Resolução da presidência do Conselho de Ministros n.º 80-B/23, de 18 de julho
- Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho
- Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), 2016

## APROVAÇÃO

A proposta de Projeto Educativo foi aprovada em reunião do Conselho Pedagógico, realizada em

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

O Presidente do Conselho Pedagógico,

\_\_\_\_\_

34

O presente documento constitui-se como a versão final do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, a vigorar no triénio letivo de 2025-2028, e foi aprovado em reunião do Conselho Geral, realizada em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

O Presidente do Conselho Geral,

\_\_\_\_\_